

AS RAIAS DO INIMAGINÁVEL

não sabe nadar e
vê
trancado por dentro
um deus bonito de sacana, que, rindo que nem criança

corrói
com lupa e pimenta
cada estilhaço engolido escondido à seco
e fermenta
na gargalhada
demente
a próxima
inesperada e frequente
onda
que nele arrebenta

e ele
firme
aguenta

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/as-raias-do-inimaginavel>